

ZONA NORTE

Ruas do Itu Sabará estão esburacadas

Quem circula pelas ruas do bairro Itu Sabará, na zona Norte de Porto Alegre, nota rapidamente as dificuldades provocadas pelos problemas no asfalto da região. São diversos os pontos com buracos e asfalto em más condições, além de poucas placas de sinalização. Apesar disso, os moradores da região relatam que nem isso tem impedido motoristas de circularem em alta velocidade nos locais.

Na frente da mecânica onde Alex Aguirre Lescano, 36 anos, trabalha estão estacionados diversos carros que são atendidos por ele. As condições da rua estão diretamente relacionadas aos problemas no asfalto, que prejudicam os automóveis que por ali circulam. “Os clientes do bairro sempre reclamam de danos na suspensão”, conta Lescano. Esses geram duas situações distintas para ele, ao mesmo tempo que aumenta o trabalho cresce a desconfiança dos clientes. “Como a gente tem que arrumar, com frequência eles acham que a gente não colocou as peças corretas”.

Alex Aguirre Lescano diz que os problemas no trânsito se somam à insegurança do bairro, local onde há diversos assaltos. “Outro dia um motorista de aplicativo entrou aqui correndo, porque tinham roubado o carro e o celular dele.”

Mesmo com os buracos, Lescano conta que os motoristas não se importam em respeitar limites de velocidade, e não raro ele vê situações perigosas. “Hoje está calmo, porque é um período de férias, mas já vi muitos andarem a mais de 80 km/h.” Três ruas apresentam



GUILHERME ALMEIDA

Pneus e suspensões são afetadas pela buraqueira da região

mais problemas: Ibanez André Pitthan Souza; Franklin e Irmão Inocêncio Luís.

De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade (Smim), não há um plano específico de recuperação das ruas, mas pedidos po-

dem ser solicitadas pelo telefone 156. A Smim foi procurada para que pudesse informar se existe alguma previsão de conserto das ruas daquela região da cidade para os próximos dias, ou projeto em andamento, mas não se pronunciou.

CARNAVAL DE RUA

Definidos os detalhes da festa popular

O Carnaval de Rua 2020 de Porto Alegre ocorrerá de 1º de fevereiro a 8 de março, aos sábados, domingos e feriados, e envolverá todos os bairros, com ampliação de oito para 12 regiões descentralizadas. A ajuda de custo para os blocos credenciados na prefeitura será responsabilidade da empresa organizadora e passará de R\$ 500,00 para R\$ 3 mil. Ontem, no Salão Nobre do Paço Municipal, foi lançado o edital para selecionar a produtora responsável por organizar o evento.

O prefeito Nelson Marchezan Júnior lembrou que será o segundo ano em que o Carnaval de Rua é estruturado a partir de editais, com regras e caderno de encargos. “Como resultado, ganhamos credibilidade, e tenho certeza de que repetiremos o sucesso do ano anterior. Para este ano, ampliamos o número de eventos e de regiões, mobilizando todos os bairros da cidade, e o qualificamos”, destacou.

O secretário municipal da Cultura, Luciano Alabarse, observou que, em 2019, participaram dos eventos de rua 260 mil foliões, com uma infraestrutura de qualidade prevista e regada pelo edital. “Para este ano, o Ministério Público recomendou que os desfiles dos blocos durassem os quatro dias de



Secretário Luciano Alabarse

Carnaval. Isso foi aceito e também concordamos com o pedido da Brigada Militar de que não houvesse eventos programados para o miolo da Cidade Baixa”, disse, destacando que o percurso na região vai da Praça Garibaldi até a avenida Aureliano de Figueiredo Pinto.

Empresas interessadas em se habilitar devem atender ao regimento previsto no documento. Entre as exigências, estão oferecer banheiros químicos, sinalização para bloqueio de trânsito, UTIs móveis e plano de proteção de áreas verdes, parques e monumentos. O edital foi publicado em edição extra no Diário Oficial de Porto Alegre. O prazo para credenciamento dos Blocos de Rua se encerrou em 7 de janeiro com 27 inscritos. Os eventos na Cidade Baixa ocorrerão com blocos que comprovarem origem e tradição no bairro e composta por comissão específica. Serão três circuitos neste ano: Cidade Baixa, Centro Histórico e Descentralizados.

Nova fase para real

Famílias chegam ao Loteamento Irmãos Maristas no p

Começou ontem mais uma fase de mudança dos moradores que vivem na Vila Nazaré, na zona Norte de Porto Alegre, com a chegada das dez primeiras famílias ao Loteamento Irmãos Maristas, no bairro Itu Sabará, também na zona Norte. Elas precisaram mudar em virtude das obras de ampliação do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Nesta primeira etapa de ocupação do loteamento, serão transferidas 514 famílias ao local que possui 1.280 imóveis, dos quais 34 são casas e o restante apartamentos.

A aposentada Francisca Ribeiro Lima foi a primeira a receber as chaves da nova casa, onde vai morar com o marido José Pires Araújo e o filho Ari Araújo. Ali os três esperam ter uma vida melhor do que no antigo bairro. “Estou muito feliz, porque aqui tem água e luz, lá muitas vezes faltava luz e água, tinha dias que não podia nem lavar roupa”, lembra Francisca emocionada. Ao ver sua nova casa, ela perdeu até o medo de morar em um condomínio que terá poucos moradores neste primeiro momento. Da mesma forma que a mãe, Ari também comparou a casa nova com a moradia antiga. “Já está bem melhor ter tudo legalizado. É um alívio, porque agora temos certeza que teremos nossa própria residência.”

Nesta primeira etapa, a família de Francisca foi a mais contempla-



Francisca Ribeiro Lima (E) vai morar com

da, já que além da casa dela, os filhos e netos ocuparão outros imóveis do local. É o caso do porteiro Claudiomiro Araújo, que escolheu um apartamento de dois dormitórios para morar com a esposa e o filho de cinco anos. Ele viveu por mais de 20 anos na Vila Nazaré, mas não demonstra saudade do antigo bairro. “Para mim está sendo tudo de bom ter um lugar melhor para criar meu filho, é um sentimento muito bom sair de onde eu morava, porque era muito compli-

RODOVIÁRIOS

Dissídio ainda sem definição

Os rodoviários de Porto Alegre ainda não definiram sua proposta em relação ao dissídio deste ano para começar as tratativas com a Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP). Enquanto isso, o Sindicato dos Rodoviários (Stetpoa) se mobiliza contra o projeto da prefeitura de retirar cobradores de ônibus em determinados horários, ainda não votado na Câmara Municipal, o que deverá ocorrer em fevereiro.

Em 2019, os rodoviários da Capital aceitaram a proposta do Sindicato das Empresas de Ônibus de Porto Alegre (Seopa), de reajuste salarial de 3,4%, após duas reuniões sem definições. Inicialmente, os trabalhadores queriam um reajuste de 5,5%. O vale-alimentação aumentou de R\$ 25,75 para R\$ 27,50. Já o plano de saúde pago pelos funcionários passou de R\$ 50 para R\$ 65 e não para R\$ 88, como constava na primeira proposta do Seopa. O advogado representante do sindicato das empresas de ônibus, Alceu Machado, diz aguardar posição dos rodoviários para se manifestar sobre o dissídio.

UNIDADES DE SAÚDE

Postos ampliam

As primeiras sete unidades de saúde da Capital com funcionamento durante 12 horas diárias e sem fechar ao meio-dia iniciaram o turno estendido ontem. São as unidades Glória, Moab Caldas, Campo da Tuca, Santo Alfredo, Moradas da Hípica, Farrapos e Macedônia.

Os serviços fazem parte do Programa Saúde na Hora, do Ministério da Saúde, que fornece incentivo financeiro para ampliação do

Hospital Mãe de Deus pede doação de sangue

O Banco de Sangue do Hospital Mãe de Deus vem operando no limite desde o início do ano, sendo necessário repor todos os tipos de sangue. Em decorrência do verão, muitos doadores tradicionais viajam, o que reduz os estoques. As doações são feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30min (sem fechar ao meio-dia). Para doar, é necessário apresentar documento de identificação com foto e ter entre 16 e 69 anos. Menores de 18 anos podem doar com autorização e acompanhamento de um responsável legal. Informações nos telefones (51) 3230-2309 ou 3230-2316.

locação da Nazaré

processo de ampliação do Aeroporto Salgado Filho



GUILHERME ALMEIDA

o marido e o filho Ari (C) em uma casa do Loteamento

gado, não tinha nem saneamento.”

A previsão do Departamento Municipal de Habitação (Demhab) é que 936 famílias se mudem para o Loteamento Irmãos Maristas. Destas, 764 já escolherem seus imóveis, sendo que as casas são priorizadas para idosos e pessoas com dificuldades de locomoção. A construção do local foi feita através do programa Minha Casa Minha Vida, e as unidades serão liberadas após os contratos com a Caixa Econômica Federal serem

assinados.

Este não foi o primeiro processo de transferência das famílias da Vila Nazaré, visto que 364 já haviam ido para o Loteamento Senhor do Bom Fim. Superintendente de Ação Social e Cooperativismo do Demhab, Emerson Corrêa, acompanhou a mudança na manhã de ontem. “É um momento de muita alegria dar a essas pessoas a casa própria e ver elas realizarem um sonho, eles estavam em um lugar insalubre.”

o horário de atendimento

atendimento. A intenção é aumentar o acesso das pessoas às unidades, reduzir o volume de usuários com baixo risco nas emergências e expandir a cobertura da Estratégia de Saúde da Família.

Porto Alegre já conta com quatro unidades com funcionamento até as 22h, que serviram de referência nacional. Juntas, as unidades São Carlos, Modelo, Tristeza e Ramos realizaram mais de 120 mil

atendimentos entre 17h e 22h, desde março de 2017. Nos locais, são ofertadas consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, além de curativos, aplicação de vacinas e coleta de exames laboratoriais. “Em cada unidade de saúde com funcionamento até as 22h, são 3 mil atendimentos a mais por mês. Temos claro que este é o melhor caminho para atender o cidadão”, diz o prefeito Nelson Marchezan Júnior.

direto ao ponto

Fundos municipais com alta de 20% em 2019

A Prefeitura de Porto Alegre registrou um recorde histórico de doações para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Funcriança) e o Fundo Municipal do Idoso em 2019. O Funcriança recebeu R\$ 3.172.349,16, e o Fundo do Idoso, R\$ 18.952.802,00, totalizando R\$ 2.125.151,16, alta de 20,19% ante as doações de 2018. “Os recursos são usados para atender cerca de 10 mil crianças e adolescentes e mais de 5 mil idosos, através de instituições cadastradas no município que prestam os serviços”, explica o secretário municipal de Relações Institucionais, Christian Lemos.

Trincheira da Cristóvão deve ser finalizada

■ O consórcio DDS, formado pelas empresas Dobil e DW Engenharia, foi o vencedor da licitação e será responsável pelos serviços remanescentes da construção da trincheira da Cristóvão Colombo, na Capital. O consórcio ficará encarregado de concluir a obra, que está com 90% dos serviços já realizados e terá investimento de R\$ 2,4 milhões. Assim que for assinado o contrato, iniciam-se os serviços finais. O prazo de conclusão previsto é de oito meses. A prefeitura já havia feito licitação para os serviços finais da trincheira em junho de 2019, mas não houve apresentação de propostas.

SAÚDE

Falta vacina pentavalente em Porto Alegre

Quem procura a vacina pentavalente, que imuniza crianças de até 6 meses contra cinco doenças, nos postos de saúde de Porto Alegre não encontra as doses. O desabastecimento ocorre desde o ano passado, após as doses fornecidas pelo laboratório Biologicals E. Limited, contratado pelo Ministério da Saúde, apresentarem problemas na qualidade. Desde então, o órgão federal vem fazendo repasses menos constantes da vacina, o que tem prejudicado a imunização.

Em Porto Alegre, a última leva de vacinas chegou em novembro e não foi suficiente para atender à demanda de 6 mil vacinas por mês. Em dezembro nenhuma dose chegou aos postos da Capital, assim como nos primeiros dias de janeiro. A promessa do governo federal é normalizar a distribuição em fevereiro. Para isso, aguarda a liberação por parte da Anvisa de 880 mil doses que aguardam a avaliação da agência reguladora.

De acordo com a enfermeira do núcleo de imunizações de Porto Alegre, Renata Capponi, a falta das vacinas trouxe problemas para a cobertura vacinal. “Isso nos traz muitas complicações, porque estamos sempre falando para as pessoas vacina-



GUILHERME ALMEIDA

Cartazes alertam a população

rem. Aí elas chegam nos postos e não têm as doses.”

A pentavalente protege contra meningite, tétano acidental, coqueluche e hepatite B. Ela é aplicada aos 2, 3 e 4 meses de vida da criança, com reforço a partir de um ano de idade, através da aplicação da DTP, que também estava em falta nos postos. Segundo Renata, o Ministério da Saúde autoriza que na falta da DTP, as crianças sejam vacinadas com a pentavalente, porém nenhuma das duas estava disponível no último mês nos postos da Capital.

O QUE DIZ O MINISTÉRIO

■ O Ministério da Saúde confirmou, ontem, para a Secretaria da Saúde (SES) o envio de 41 mil doses da vacina pentavalente para o Estado, em caráter emergencial. Assim que chegarem, as doses serão enviadas pela SES para as coordenadorias regionais que disponibilizarão para os municípios. A vacina passou por um período de indisponibilidade na rede devido a um desvio de qualidade identificado na sua produção por parte do laboratório Biologicals E. Recentemente, foram recebidas doses da vacina penta que se encontravam em processo de liberação pela Anvisa, para então passarem por testes de qualidade pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS). Após a liberação pelo controle de qualidade, a vacina começa a ser distribuída para a rede do SUS. A pentavalente protege as crianças contra difteria, tétano, coqueluche (pertussis), hepatite B (recombinante) e meningite por *Haemophilus influenzae* tipo B e está indicada no esquema de três doses para menores de 1 ano.

AMOR SEM IGUAL

ATÉ ONDE VOCÊ IRIA POR AMOR?

SEGUNDA A SEXTA ÀS 20H30

RECORDTV RS